



me com sobrada razão, quando faltando-lhe ella, era mais natural só levantar a viseira depois de pagal-a ou mostrar documento perante o publico que della o exonerasse legalmente sem precisar ir a juizo, para o que já lhe empresei no meu primeiro protesto publicado no «Telephone».

Se não duvida, como disse, enfrentar-me neste negocio, e quer evitar que eu diga que quando me aproximo de Theresina, d'ali retirara-se, avise-me a sua estada naquelle capital para fazer conhecer ao publico de que la-lo está a razão e não ser devedor das mencionadas despesas, como não se negaria qualquer estando com a consciencia em paz, e ao contrario disto é que se pôde chamar rabulice.

De novo, em quanto não puder enfrentar-o em juizo neste negocio, e não apresentar documento legal em publico com que se justifique não ser devedor das referidas despesas, exijo-lhe que mande pagar-me-as como cumpre ao homem de bem, e irei patentecendo ao publico este infeliz negocio e a falta que está sentindo a pobre viuva de meu irmão do dinheiro despendido por elle com as referidas despesas.

Fico esperando.

Campo-maior 26 de Março de 1889.

João A. Pacheco.

**Comedia politica.**

No nosso scenario politico vemos a representação dos mais bellos dramas, e ás vezes os actores representarem grotescas comedias, as mais perfeitas no genero.

Os negocios vitais do partido correm á mercê das ondas e dos ventos, ou á tort et a travers, em quanto os seus directores se conservam agachados por detraz dos reposteiros á espera d'algum provento tardio!

O estímulo da honra, o impulso da dignidade, não têm força para arrancal-os da commoda posição, á que se habituarão por amor do mando e do interesse.

Soffra-se e gemia por effeito das cruciantes dores da violencia, não se altera a norma, e o sacrificio não se estende a meia duzia de felizes *predestinados*!

Faz gosto, e vale apreciar-se a comedia dos *forçantes*, *pontificos da grei*, que, para não perderem os lugares do palco, vão muito naturalmente traíndo uns aos outros, com aquella *habilidade* com que Judas vendeo o Christo.

—Os ultimos acontecimentos da Jalcós, offerecerão vasto campo para o bom e perfeito desempenho da comedia: dão motivo á serias meditações—sobre a corrupção de costumes—e o prestão a commentarios pouco edificantes.

Preso na cadeia d'aquella villa, (segundo diz a gazeta) o adjuncto do promotor, as influencias locais dirigirão um ultimatum a seus chefes, impondo o rompimento com o exm. sr. dr. Vieira da Silva, caso não tomasse energicas e promptas providencias, cu a desligação d'elles da politica seguida pelo orgão do ruido!

... não tão formal e seria ameaça, alguém que rebocando até os velhos cardeaes, de accordo com os factos a s. exc., a justiça, e providencias nas leis.

Com todo, não deixou isto de causar algum reparo, vendo-se os *agachados* erguidos...

Depois da apresentação, em palacio, deliberou-se reunir o *conclave*, feito o que—assentou-se o rompimento com s. exc., se não tomasse energicas providencias; e se communicou tudo ao chefe, na corte, pedindo a sua approvação, telegraphicamente.

A seriedade que luzia na face da cardinalica gente, era tão radiante que o proprio sr. Mariano Gil, *ha muito, mais que affeito a estudada*, acreditou n'ella e foi *victima imbelles que um tufão roubou!*...

Nem sempre o terror domina, e deixa de procurar traír, illustre capitão.

Mas, para que s. exc., não acreditasse que da parte dos *velhos patriarchas* havia má vontade ou deliberado despejo de rompimento, como o terror ensinou, armarão um cavalleiro e envi-rão junto ao governo para, como cousa sua, e com as cautelas necessarias, fazer sciente á s. exc. da resolução tomada e do telegramma passado, para incutir terror—aos que do terror vivem presos!...

S. exc., sabedor de tudo, mudou as guardas; e indo á palacio o sr. Gil, relatou-lhe tudo aquillo que o concilio concebeu, sem omissão da menor particularidade.

Estranhou o sr. capitão o caso, digno da memoria, e se foi entender com os patriarchas—sobre acontecimento tão estupendo e admiravel!

Relatado o caso, franziu o sobro-lho o chefe, e espantado, exclamou: fomos traídos! e foi o... á quem eu mostrei e confiei tudo, em reserva. Maldita hora! E o sr. Gil, tão fino, tão sagaz, engulio a pilula, sem desconfiar do *drama—comedia* que se representava a sua vista!

Pois é crível q' a pessoa incriminada, incapaz de uma traição, de mo tu proprio praticasse uma acção igual? Nunca: só com ordem de, em reserva, e muita reserva, avisar á s. exc. da resolução tomada, se abalancaria ella a dar semelhante passo, cujo fim unico era mostrar a innocencia de uns—que lavavam as mãos no sangue do justo—e a pertinacia de outros, que a força de reboque vão con luzindo aquelles—para erguer-os onde só agachados vivião.

Esta é que é a verdade. O embaçado foi o sr. Gil, por crêr na traição d'um innocente, quando parte ella—lá mesmo do concilio entre a cardinalica gente.

A comedia teve bom começo, mas pessimo desfecho, porque os comediantes ficarão com a calva á mostra.

—Outro officio. Fimda a representação, rompimento, adeus... providencias conseguidas só o sr. Gil, que, quando não tinha mais razão, desconfiou do caso.

—Tome, porem, cuidado o concilio: o capitão não se *resignou* facilmente, como não se *resignou* com a derrota do candidato liberal; e elle que já lançou por terra *conclave com cardeaes a tudo*,—na assembléa—por occasião da nomeação de official maior, e no seu protesto, appoado quasi unanimemente pela provincia inteira—será inexoravel quando desicchar o terceiro golpe!

Livrem-se deste: o capitão é mais macio e fino do que o coronel A. Teremos breve scenario.

W.

—\*(\*)—

**Horroroso.**

Tem provocado a mais justa in-

dignação da parte da população desta capital o facto deploravel de haver succumbido por effeito de *asphyxia* por submersão no riacho dos Canudos um pobre homem que fora preso no termo de Marvão e era condosido para esta cidade, por uma escolta que não sabemos a que pretexto, effectuara essa arbitraría prisão.

O que é certo e está no dominio do publico é que com um requinte de deshumanidade que revolta e que entristece, foi esse individuo, algemado, como estava, amarrado a um couro de boi, já bastante molhado, offerecendo neste estado perigozissima passagem n'um riacho caudaloso e de forte corrente, e aconteceu o que era facil de prever: o couro ao chegar ao meio do riacho afundou-se e o infeliz, privado de fazer qualquer esforço para salvar-se, abandonado pelas cruéis testemunhas desta scena lugubre, pereceu afogado!

O corpo do infeliz nem se quer foi procurado, segundo corre e estamos propensos a crer, em presença do *indifferentismo* barbaro que presidio a este drama tristissimo!

A simples exposição do facto arranca o mais vehemente protesto contra tão descommunal selvageria.

A vida de um homem, quem quer que elle seja, é um objecto sagrado. Expulso é um crime, tanto maior no presente caso quando se aligurava quase certo o resultado fatal e o homem de que tratamos estava sob a guarda de individuos que se disião representantes da lei, ou executores della.

Contra este acto de verdadeiro canibalismo lavramos indignados o nosso protesto.

O facto que nos preoccupa deve ser rigorosamente syndicado.

Trata-se da vida de um homem, talvez um pae de familia ou o arrimo de seus progenitores, sacrificado friamente, muita vez, por um capricho pu-til.

Os responsaveis pela morte desse infeliz devem ficar conhecidos e a sanção senão da lei ao menos da moral publica, pesar duramente sobre elles.

Os tempos que correm não comportam felizmente taes selvagerias.

5 de Abril de 1889.

*Opinião Publica.*

—\*(\*)—

**Conselho dos ratos.**

(Rompimento)

Tocou rebato na praça, Bradou—*armas!*—sentinella, Formou á marcha forçada — Toda a phalange amarella: —Que foi? que é? que será? —Quem disse? O que aconteceu? Todos a uma—perguntam— Mas ninguém não respondeo.

Os cardeaes... apressal-os Forão a casa das sessões, Onde estavão congregados Muitos outros *figurões*; Houve fallção a *nfa*, Protestos de opposição Releu grande *lufa-lufa* Em meio da confusão.

*Casus belli!* brada irado Da *Imprensa* o redactor, Vinga se o amigo ultrajado Ou não contenho o furor! Esse Barras d'Alencar, Guerrilheiro de Jalcós, Queremos ver enforcar Por honra de todos nós!

Ou então—um rompimento Estrepitoso e cruel No termo mais virulento Que a pena destitue fêl!

Governo que desatende Reclamos da opposição Os nossos brios offende Não merece compaixão.

*Anathema sit!* corresponde O tal concilio dos s-ís, E o povo fóra responde: «*Apolhado!* seus *c'roneis!* Assim é que nós entendo *Negocios de posição* Mas como vancês comprehende Isso é *mofa*, é *tranzacção*...

Ficou assim assentado O rompimento fatal. Cada qual mais esforçado Tomaria o seu lugar. Por-se tudo em pé de guerra, Carregou-se a *bateria* Pegou o chefe na *mêcha* Com suprema *bisarría*.

O tempo todo obumbrou-se Quando a noticia corren, O Parnahyba queou-se, Velou se a face do ceu. As mãis o filho innocente, Tristes so seio achegavam Outr-s (*medida prudente*) Já de pavor emigravam.

Todos contavam de certo Um cataclismo cruel. A *Imprensa* á descoberto, Como d'Attila o corsêl, Investiria medonha Sobre a administração, Da qual faria *pamonha* N'um enorme cogitão.

Isto alto proclamavam Do directorio os arautos Ceos e terra ameaçavam Pondo tudo em sobresaltos: E o sabbado se aproximava E o terror recrescia Até que a hora chegara; E ao toque d'*Aco-Maria*...

Surgio a *Imprensa* medonha Medonha? Podêra não! Nem fez uma *carantonha* Nem fallou em opposição! Que é isto, o povo pe'guata (Transformado o medo em riso) —E' que não houve um só rato Que quizesse alar o guizo!

*Tableau!*

*Nemo.*

—\*(\*)—  
Campo maior

No ultimo n.º deste jornal um anonymo atira-se com furor indomito sobre a vida privada do telegraphista de Campo-maior, o sr. Manoel Correia d'Araujo.

Resalta desse escripto todo o despeito de que se acha possuido o seu autor, por motivos que nos são desconhecidos, contra esse cidadão, que jamais deu azo para accusação tão descommunal, conforme dizem pessoas d'aquella localidade, onde se não gosa da estima geral, porque não é moeda de 20 patacas para agradar a todos, tem cumprido seus deveres de empregado publico e de chefe de familia.

Sirvam estas palavras de protesto contra a insidiosa estilinaria que se lê no n.º 301 deste jornal, sob a assignatura de X. P. T. O.

Theresina, 4 de abril de 1889.

Um amigo do accusado.

**EDITAL**

De ordem do meretissimo juiz de orphãos do termo desta capital, dr. Francisco de Souza Martins, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a praça dos bens do monte do findo capitão Raymundo da Costa Freire

anunciada para os dias 10, 11 e 12 do corrente fica adiada para os 2, 3 e 4 de maio proximo vindouro, na casa da camara municipal desta capital, e a dos bens do findo capitão Rodolpho Martins Vianna, annunciada para 11, 12 e 13 d'iste, para os dias 6, 7 e 8 do referido mez de maio na casa que servio de residencia do findo á rua Grande, ambas as doze horas dos dias mencionados.—Theresina, 7 de abril de 1889.

O escrivão de orphãos,

Satyro José Pinto de Oliveira.

—\*(\*)—

O dr. Francisco de Souza Martins, juiz de Orphãos do termo de Theresina do Piahy, por nomeação Imperial. &

Fago saber a quantos o presente edital de nove dias de pregões e as tres praças do estylo virem, que o official da justiça, servindo de parteiro dos auditórios, Candido Isidoro d'Abreu, trará a publico pregio de venda e arrematação e entregará a quem mais dor e maior lucro offerecer, os seguintes bens do monte do findo capitão Rodolpho Martins Vianna:—*Mercadorias*:—Importancia por quanto forão avaliadas diversas, constantes do balanço que poderá ser examinado pelos pretendentes no cartorio do escrivão que este subcreve, um conto setecentos quarenta e quatro mil novecentos quarenta e nove reis;—*Movéis e utensilios*:—Importancia porquanto forão avaliados diversos contantes do mesmo balanço, quatrocentos quarenta e dois mil reis;—*Semoventes*:—Um cavallo de sella, avaliado por cento e cincoenta mil reis;—Uma burra de sella, avaliada por duzentos mil reis; um boi e uma carroça de ferro, avaliadas por trescentos mil reis;—*Raziz*:—um terreno á rua grande, avaliado por oito mil reis;—*Dividas activas*:—Importancia de diversas constantes do balanço referido—seiscentos e doze mil e oitocentos reis.

Quem, portanto, nos referidos bens e dividas quizer lançar, deverá comparecer ás praças deste juizo na casa que servio de residencia do findo, á rua Grande desta cidade, nos dias onze, doze e treze do corrente mez, a uma hora da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos, este será publico pela imprensa e affixado nos lugares do costume pelo parteiro intrinso dos auditórios, o qual deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos actos. Dado e passado em Theresina, primeiro de abril de mil oitocentos oitenta e nove. Eu Satyro José Pinto de Oliveira, escrivão o escrevi. Sobre uma estampilha de d'...

Está

O

Satyro José P

**MISCEL**

**Facto la**

O individuo (tal, morador no foi, como está recrutado pelo termo e pital em

dele, e da força que o acompanhava, aconteceu na passagem de riuco...

A morte do infeliz Thomaz foi ocasionada por uma imprudencia dos seus condutores, que mereceu a mais severa condemnacao.

A travessia do riacho, que estava muito cheia e corria impetuosamente, foi feita num couro de gado, vulgarmente denominado bangue, e muito usado nesta provincia para tal myster. Mas que não deixa de oferecer serio perigo, principalmente depois que é feita uma ou mais viagens, quando o couro fica ensofado e nenhuma consistencia offerece.

Feita a 1.ª travessia de homens e bagagens, coube ao infeliz Thomaz atravessar na 2.ª viagem, sendo collocado no couro alguns trens e indo agarrado ao mesmo, do lado de fóra, um menor, filho de individuo que, á nado, puchava o couro por uma corda.

O simples bom senso aconselhava que Thomaz não devia fazer a travessia, alguma lo como se achava, pois que seria entregal-o indefezto aos azares de um desastre, como infelizmente aconteceu.

Entretanto, mesmo algemado como um grande criminoso, cuja fuga fóra myster evitar por todos os meios, foi mandado atravessar.

No meio do riacho o couro sobrou. Aos gritos de socorro acudiu um soldado que salvou o menor, filho do passador, ao passo que este, com esforço ingente, procurava salvar o infeliz Thomaz, esforço baldado pois que elle tinha de pagar com a vida a condemnavel imprevidencia de seus condutores.

O couro desapareceu com sua victima no turbilhão das aguas encachoeiradas!

Corre que o calvar do inditoso homem já em putrefacção, appareceu no Pity, tendo as mãos ainda atadas pelas algemas, e que ali sendo apanhado, fura dudo á sepultura.

O illustre sr. dr. Firmino Lelcio da Silva Soares, digno chefe de policia da provincia, trata de um rigoroso inquerito sobre o lamentavel facto.

Não participamos da idea de um crime preconcebido contra Thomaz. O que pensamos é que em todo este triste acontecimento não houve mais do que um delicto de não da mais severa condemnacao.

Aguardamos entretanto o resultado do inquerito policial para melhor juizo.

TRIBUNAL DA RELACÃO.

Sessão de 8 de Março.

JULGAMENTOS.

Recursos eleitoraes.

Provido para incluir o recorrente. Recorrente, João Coelho de Souza. Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba. Não provido para excluir o recorrente. Recorrente, B. Nonato da Costa Cardoso. Recorrido, o juiz de direito do Brejo.

Sessão de 12 de Março.

JULGAMENTOS.

Recursos eleitoraes.

Provido para incluir o recorrente. Recorrente, José Nunes de Castro. Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba. Não provido para incluir o recorrente. Recorrente, José de Souza Pires Filho. Recorrido, Miguel Alves dos Santos. Recurso de liberas-corpus. Recorrente, o juiz de direito de Jacod. Recorrido, Aristides M. de Carvalho. Confirmada a sentença que concede habeas-corpus ao recorrente.

Sessão de 15 de Março.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes.

providos para incluir os recorrentes. Recorrente, José Soares Netto.

Recorrido, o juiz de direito de S. Raymundo. Recorrente, João Baptista Lopes. Recorrido, o juiz de direito das Barras. Provido para excluir o recorrente. Recorrente, o promotor publico de Jacod. Recorrido, Carlos Petreia. Não provido para incluir o recorrente. Recorrente, Resostis S. Corrêa. Recorrido, José F. de Lacerda. Não providos para excluir os recorrentes. Recorrente, Cypriano S. da Costa. Recorrido, o juiz de direito de Campomaior. Recorrente, Coriolano J. Silva Rosa. Recorrido, o juiz de direito de Hamildes.

Sessão de 19 de Março.

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes.

Providos para excluir os recorrentes. Recorrente, Benedito da G. Feraes. Recorrido, Gulgerson Neves. Recorrente, José Carvalho Almeida. Recorrido, José do Carmo Goulmann. Recorrente, Simeas J. Corrêa. Recorrido, Innocencio M. Goulmann. Não providos para excluir os recorrentes. Recorrente, Miguel M. Araújo. Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba. Recorrente, José Damascio Viana. Recorrido, o juiz de direito da Parnahyba.

Aniversario natalicio.

No dia 1.º do corrente completou 47 annos de idade o nosso illustre collega, exm. sr. o putado Coelho de Resende, redactor chefe da Phalange.

Muitos amigos do s. ex.º forã comrimental-o por este auspicioso motivo, sendo cavalheiresamente acolhidos e abzequias pelo illustre manifestado e sua exm.º familia.

Improvizou-se uma animafã soirée, que fez as delicias das circunstantes.

Por nossa vez enviamos a s. ex.º as nossas mais cordiaes felicitações.

Capitão Paula Baptista.

Este nosso presado amigo partito a 4 para Amarante, lugar de sua residencia.

Tenente-coronel L. Paes.

Este distincto cavalheiro regressou de Oeiras a 24 do passado e partito a 2 do corrente para o Brejo, onde reside.

Acompanham-o sua exm.º filha, D. Emilia de Lavour e a exm.º sr.ª D. Maria Emidia Casello Branco, filha do finado capitão Miguel Borges Leal Castello Branco.

Partidas.

Para a capital do Maranhão partirã a 26 do passado e a 2 do corrente os negociantes desta praça, capitães Francisco Alves de Paiva e Benedicto Canario Porto, aos quaes desejamos boa viagem e optimo negocio.

Deputado geral.

O exm. sr. dr. Jayme Rosa, digno representante do 3.º districto da provincia na camara temporaria, honrou-nos com a sua visita do de-passada.

S. exc.º partirã no dia 9 para a córte, afin de tomar parte nos trabalhos parlamentares da actual sessão legislativa.

Agradecemos a fimesa de s. exc.º das janos-lha uma propicia viagem.

Ponte.

Estã concluida a ponte que de ordem de s. ex.º o sr. presidente da provincia foi feita sobre o riacho de S. Domingos, no cantão que vai desta cidade para a União.

Da antiga foram apenas aproveitadas 3 lhas, pois todo o madeiramento estava imprestavel.

Mede a nova ponte 24m,0 de comprimento sobre 3m,5 de largura.

O trabalho foi feito sob a direcção do illustre engenheiro, dr. Nello Netto, que desempenhou-o cabalmente, conforme nos informam.

Consta-nos que s. ex.º o sr. presidente da provincia pretende ir examinal-o, para o fim de o receber, qualquer destes dias.

Teus lhabios.

(Branço)

Uma abelha gentil, notha querida, Substancia abençoada, Um dia te encolheu; E os teus mimosos lhabios cor de rosa A abelha exprimeo Por uma flor toada.

Serve o mel e de-le então toado, A doçura prezando Sempre o fôrço do Bar, Ador eu te agradeço No dia de hoje, De mel to o lhabio De lha saubidoria!

Rio, 1854.

Carlos Corrêa.

Vapor Amaranthe.

Vae illanta lha-vão o trabalho de arranjo desse novo vapor de propriedade da Parnahyba, sob a diligente direcção do habil e zeloso sr. Ricardo Pearce.

É um bonito barco, de solida construcção e vastas acomodações para carga e passageiros.

Consta-nos que brevemente será feita a viagem de experiencia.

Retirada.

Depois de dar alguns espectaculos nesta cidade, retirar-se a 2 para Parnahyba, o exm.º sr. sista communiad r Ernesto Actor, com sua exm.º familia.

Os lhabios do sr. communiador Actor foram taercidamente applaudidos pelo publico theatense, que também soube despendar ao talavel artista as atencões devidas as suas distinctas qualidades pessoas.

Almannã.

Recebemos um exemplar do Almannã litterario e de Indcações, organizado pelo sr. Prudencio de Carvalho, da Bahia.

É um trabalho de grande utilidade, e é encontrado á venda nesta cidade, na casa do sr. capitão S. Brumano, conforme o annuncio em outra secção estampado.

Agradecemos a offerta.

Dr. Arlindo Nogueira.

Partio a 4 para Amarante o sr. dr. Arlindo Nogueira, juiz municipal do termo de Vitoria, para onde seguirã brevemente para passar-se da carga.

Regresso.

Do Maranhão, onde se achava em d' Pignola, regressou, ha dias, o sr. Lauro Manoel Francisco de Lemos, a quem felicitamos pela boa viagem.

Contracto.

A presidencia contractou com o sr. J. Mayer, pela quantia de 24.000.000 réis, a construcção de uma rampa, que partirã do porto da Barra do Rio, e se unirá á já existente nas immediacões do porto do Candeio, cujo trabalho devari começar ao principio do mez de julho vinduro.

Aos nozinhos a-siguanates.

De nove lembramos aos nozinhos assignantes que se acham atrasados nos seus pagamentos a necessidade que tem s de ser abalsados para podermos ir fazendo fice ás despesas desta lha.

Aquelles que devem muitos an-

nos de assignatura tenham ao menos a bondade de dar-nos alguma cousa por conta, pois achã manifestarão o desejo que têm de pagar.

Vem que somos conscienciaes e que só os conditam s a satisfizer-nos porque temos dever rigorosos a cumprir.

Ajudante general.

Fo nomeado ajudante general do exercito o visconde de Maranhão.

Fallecimentos.

No sitio Praia, da provincia do Maranhão, falleceu o cavalheiro sr. Placido Lacerda de Albuquerque Costa, agra esposa do sr. Placido de Fátima de Albuquerque Costa, capitã da 1.ª brigada de artilharia da 1.ª divisão do exercito. O sr. Placido de Albuquerque Costa era filho do sr. Placido de Albuquerque de Albuquerque, e da sr. Placido de Albuquerque de Albuquerque.

Nos lhabios do sr. Placido de Albuquerque de Albuquerque.

Offitas notaveis.

F. l. de Albuquerque de Albuquerque. O sr. Placido de Albuquerque de Albuquerque, major da 1.ª brigada de artilharia do exercito, e o sr. Placido de Albuquerque de Albuquerque, ajudante general do exercito.

No 1.º de março de 1854. Paulo Pessoa.

Nota talud.

Vae ser lha a transactivamente, a lha de Albuquerque de Albuquerque Netto, com lha em lha no lha de Albuquerque de Albuquerque Netto, que de lha de Albuquerque de Albuquerque Netto.

Quilates de Albuquerque de Albuquerque Netto, com lha de Albuquerque de Albuquerque Netto.

A lha de Albuquerque de Albuquerque Netto.

Estudantes.

Chegarã a esta cidade os jovens Urbano e Mayes Estadio, dignos filhos do nosso illustre sonda coronel Antonio Maria Estadio, que vem pr-s-guir nos seus estudos preparatorios.

Saudamos-os, desejando que se não fizes.

Linha Telegraphica.

Gusta a Diario do Maranhão que deve brevemente partir para esta capital o chefe do districto telegraphico, dr. Belli, no intuito de dar começo aos trabalhos preliminares do ramal telegraphico que tem de ligar esta capital a Parnahyba.

É uma boa nova que damos aos nossos amavelis leitores da parte da provincia.

Companhia de Linha.

Consta-nos que por ordem do ajudante general fo decidida a lha de uma companhia de linha desta provincia, sendo as suas praças consideradas pertencentes ao 5.º batalhão de infantaria e aqui destacadas.

Estã consumado o escandalo e evidentemente provado que este pobre Pity não passa de um esdavor de lha ingente abandonado a cidade da policia...

Escola militar.

Lê-se na «Constituição», do Ceará:

Para a escola militar desta provincia fo nomeado o seguinte pessoal:

Commandante, o tenente-coronel João Nepunuceno de Medeiros Mallet;

Professores dos cursos preparatorios, a saber: mathematicas, major Feliciano Antonio Benjamin, capitão José Faustino da Silva e capitão José de Vasconcellos; Sci-

encias physicas e naturaes, Victor Guedes; lingua franceza, tenente Otavio de Albuquerque de Vasconcellos; lingua portuguez, tenente Manoel B. de Albuquerque; historia, bacharel Alberto Augusto de Vasconcellos; geographia, major Manoel B. de Albuquerque; lingua franceza, tenente Manoel B. de Albuquerque; lingua portuguez, tenente Manoel B. de Albuquerque; lingua franceza, tenente Manoel B. de Albuquerque; lingua portuguez, tenente Manoel B. de Albuquerque.

Todos heberã cargo de infantaria e cavalaria, para a lha de 1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

1.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 2.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 3.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 4.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 5.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 6.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 7.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 8.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 9.º tenente Manoel B. de Albuquerque, 10.º tenente Manoel B. de Albuquerque.

do dr. Balthazar partia um choro abafado, queixas surdas como de quem se rebellava á alguma violencia, mas que não tinha coragem de reagir e de gritar. Olhando por um orificio feito na porta, observou ella um quadro de uma lubricidade bestial praticado pelo dr. Balthazar e de que era victima sua propria filha.

Informada a policia impediu que elle embarcasse a 26 do passado para o Rio de Janeiro, e fel-o recolher ao estado-maior do quartel policial.

Continuam as averiguações que todas confirmam o monstruoso crime.

—:0:—

**Capitão Ulysses Lemos.**

Fazemos nossas as seguintes palavras da «Epoca», no justo conceito que externa sobre este nosso distincto amigo:

« O nosso distincto e intelligente amigo Ulysses Lemos, residente á rua do Paysandú, é um perceptor habilitadissimo.

« Encarrega-se de leccionar primeiras letras, latim, francez e outros preparatorios.

Nesta terra onde ha falta de mestres habilitados, o nosso amigo recommenda-se pelas aptidões de que dispõe.»

—:0:—

**Noticias diversas.**

—O ministro do imperio mandou que se fechassem, até ulterior deliberação, todas as escolas publicas de instrucção primaria da corte, por causa da má quadra sanitaria que se está alli atravessando.

—Consta que vai ser nomeado director da Academia de Bellas-Artes o prícipe D. Pedro Augusto.

—Viz-se que será eleito para o logar de provedor da Santa Casa de Misericórdia da Corte, vago pela morte do Barão de Cotegipe, o Visconde do Cruzeiro.

—Para o Ceará partiu o sr. dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, filho do illustre deputado maranhense conselheiro Gomes de Castro, com o fim de restabelecer-se de encommodos de saude.

—As acções de estabelecimentos mercantis ou de companhias, do Maranhão, baixaram sensivelmente. As do Banco do Maranhão, de 150\$ estão á 60\$; as do Banco Commercial, de 130\$000, estão á 40\$; as do Banco Hypothecario, de 60\$000, á 20\$.

Muitas casas de commercio estão fazendo ponto final. A importante casa de Belchior & Comp. acaba de fechar com um passivo de mil e tantos contos de réis e não dá um real aos credores; a de Candido Roza, com quatrocentos e tantos contos, sem dar aos credores um vintem.

A lavoura está completamente morta.

—Na cidade de S. Luiz trata-se de fundar uma fabrica de productos ceramicos, com o capital de cinquenta contos, dividido em acções de dez mil réis.

—A Sociedade Auxiliadora da Lavoura dirigiu circulares aos lavradores e negociantes da provincia recommendando lhes que não votem, nas proximas eleições, em candidatos contrarios á indemnisação.

—Cada uma das duas facções conservadoras, das quaes são chefes os srs. Siqueira Mendes e MacDowel, fez realisar, em separado, as exequias do Barão de Cotegipe.

—Não é exacta a noticia que uns jornaes deram de achar-se dr. Jaguaribe Filho, deputado do Ceará, absolutamente desabandonar a politica.

—Atestação é feita pela

—O directorio do partido liberal de Sergipe elegeu como seus representantes junto ao directorio central os dros. João José de Monte e Sancho de Barros Pimentel.

—O passivo da Camara Municipal da Corte, em Dezembro proximo passado, elevava-se a mais de 900 contos de réis.

—A redacção do *Novidades*, da Corte, resolveu abrir uma subscrição popular afim de eregir-se um jazigo para os restos mortaes do Barão de Cotegipe.

**Companhia de vapores.**

O resultado da eleição havida no dia 31 do passado foi o seguinte: directores.

- João da Cruz e Santos.
- José João dos Santos.
- Antonio Gonçalves P. Portellada.
- Domingos Rodrigues de Azevedo.
- Raimundo Antonio Marques.
- Moza d'Assemblea Geral.*

presidente:

Raimundo Antonio Lopes.

Secretarios:

- 1.º Gil Martins Gomes Ferreira.
- 2.º A. J. de Lima e Almeida.

Commissão fiscal:

- João Mendes da Silva.
- José Raimundo de Souza.
- João José de O. Costa.

**Partida.**

Parte a 9 do corrente para a Europa e sr. José Martins Teixeira, honrado commerciante desta praça.

Desejamos ao illustre itinerante ama viagem auspiciosa.

**Falando ao coração**

Foi pelas tardes ultimas, queimadas Do calor de Janeiro que a pediste: E ella não vinha, e estavas mudo e triste, E choravas, olhando esta estrada.

Depois, nas nuvens longe acumuladas, Que interrogavas, a visão sentiste, E uma se abriu e a divindade viste... Já lá vão tantas lagrimas passadas!

Hoje, alegre-te emfim! teu doloroso, Teu vago sonho um termo tem! Da altura Eil-o, chega seu carro esplendoroso!

Tiram-n'a, em meio a um resplendor da aurora, Os minutos que, sendo os da Ventura, Galopam, v'çam pelo tempo afóra

ALBERT D'OLIVEIRA.

**Escola militar do Ceará**

Fazem parte do pessoal desta escola os nossos illustres comprouvianos: major dr. Thaumaturgo de Azevedo, ajudante; capitão José Faustino da Silva, commandante da companhia de alumnos; tenente dr. Joaquim A. da Cruz, medico; tenente Antonio Gonçalves Pereira, quartel-mestre; e alferes, João de Deus Morcira de Carvalho, ajudante d'ordens.

**Mimo importante.**

O illustre sr. conselheiro Jorge Dodsworth, director da secretaria da camara dos deputados, enviou-nos um grosso folheto contendo os discursos pronunciados nas duas casas do parlamento sobre a magna questão do elemento servil, desde o seu inicio até a sua gloriosa conclusão e mais as representações, officios, telegrammas, congratulatorios, relativos ao mesmo facto, tudo pacientemente compilado por s. ex.ª.

É um trabalho importantissimo este e de inestimavel valor para a historia desta memoravel phase da nossa vida politica.

Somos gratos a finesa do seu illustrado autor.

**Regresso.**

Já regressou do Campo maior e acha-se a frente desta empresa o

nosso distincto amigo capitão A. Diniz, redactor chefe desta folha.

Festivamente o acolhemos, felicitando-o por suas melhoras.

—:0:—

**Remoção.**

O Dr. Benedicto Martins de Carvalho, promotor publico da comarca de Oeiras foi removido para a de Amarante.

**Fallecimento.**

Na villa de Periperi, onde residia, falleceu no dia 2 do corrente, o major João Bandeira da Silva.

Era o finado um cidadão estimavel e de reconhecido prestigio.

Nossos sentidos pezames a sua exm.ª familia.

Pelo que nos diz o nosso collega newyorkiense *The World*, em um dos theatros daquela cidade um dos espectadores teimou durante o espectáculo em conservar o chapéo na cabeça. O director do teatro pediu lhe para que ou tirasse o chapéo ou sahisse do teatro.

O espectador preferiu o ultimo expediente.

Poucos dias depois intimou ao tal director para lhe pagar 5.000 dollars, cerca de 10:000\$, por perdas e danos, allegando que, se as senhoras podiam conservar os chapéus na cabeça durante o espectáculo, o mesmo direito tinham os homens.

O nosso homem sustentou mais que, se no caso houvesse differença, era esta a favor dos homens e não das mulheres, cujos chapéus enormes e exageradamente enfeitados aborreciam os vinhos e lhes tapavam as vistas da scena.

O tribunal foi a favor do queixoso e o juiz nos considerando da sentença declarou que o espectador, comprando o seu bilhete de entrada no teatro, podia tirar ou conservar o chapéo á sua vontade.

Accrescentou o douto magistrado que conservar o chapéo na cabeça era questão apenas de boa ou de má educação.

Parce-nos que essa demanda foi iniciada por aquelle valente yankee para acabar com o detestavel abuso que praticam alli as senhoras, indo aos espectaculos com os seus enormes kills á cabeça.

Agora as nossas amaveis e elegantes espectadoras applicuem el ciente.

**ALMANACK**

LITTERARIO E DE INDICAÇÕES

PARA

1889

Ornado com a biographia, retrato e facsimile do notavel escriptor e poeta sergipano

**DR. TOBIAS BARRETO**

CALENDARIO, informações uteis & PARTE LITTERARIA collaborada pelos melhores escriptores nacionaes e portuguezes e contendo grande numero de charadas, logogriphos, anedotas, etc. muitas poesias, contos, escriptos curiosos e variados, tornando-a sobre modo accessivel e atrahente e o retrato do engenheiro JOÃO RAMOS DE QUEIROZ.

INDICAÇÕES: de camaras dos senadores e deputados, ministerio, assemblea provincial, taxas de porte do correio e especificação dos dias em que se expedem malas para o centro da provincia, tabela de preços de telegrammas, tabela de cambios, idem dos emolumentos que devem ser cobrados pelas Secretarias dos Tribunaes do Commercio, todas as repartições publicas geraes e provinciaes, com especificação das moradas dos seus empregados; sociedades pias, de instrucção e Bibliothecas; Bancos, Arsenaes de Marinha e Guerra, &c. Custa cada exemplar de cerca de 300 paginas, com capa impressa a duas cores, apenas

1\$000

Vende o Sr. Saloman Baumann.

NOVO

Estabelecimento

Francisco Antonio Freire, communicando ao respeitavel publico thesesinense, amante do bom-gosto, que, acabando de abrir seu estabelecimento commercial á rua do BARROSO—defronte do capitão Raymundo Gomes—recebeu um lindo e variado sortimento de fazendas, de generos do paiz e estrangeiros, e de miudezas, que venderá á dinheiro por preço

**Livraria Commercial DE JOÃO D'AGUIAR ALMEIDA & C<sup>a</sup> MARANHÃO**

Este estabelecimento, montado com as melhores e mais aperfeiçoadas maquinas de encadernação e typographia, acha-se constantemente sortido com objectos de novidade, proprios para mimos e bem assim artigos para escriptorios, livros de qualquer formato para escripturação, impressão de contos, mapps & c.

Instrumental para bandas de musica, violões, rabecas, clarinetes flautas, flautins & c.

Malas para viagens, de todos os tamanhos e gostos;

Tintas de todas as qualidades;

Papel d'impressão de diversos formatos;

Dita para escrever, variadissimo sortimento!

Prepara-se carimbos de borracha;

Livros de instrucção, litteratura, direito, sciencia, recreio e muitos outros artigos que seria longo enumerar se.

Convidamos aos Srs. negociantes, que tenham de vir a esta Capital, á fazer uma visita ao nosso estabelecimento para examinarem o que aqui annunciamos e saberem a modicidade dos preços com que costumamos vender.

**João d'Aguiar Almeida & C<sup>a</sup> MARANHÃO**

modico; garantindo não só a boa qualidade dos objectos, como não regateará no preço. e menos regateará DINHEIRO.

A prova da sinceridade do annunciante, consiste em se experimentar, quando mostrará o desejo de que se acha animado para bem servir á todos, e assim formar freguezia á troco da barateza de suas mercadorias.

A' ELLAS! São boas e barattissimas!

Theresina, 27 de Março de 89.

Francisco A. Freire.

—:0:—

**Vapor Theresinense.**

Este importante barco da companhia de vapores piahyense, entrado no porto d'esta capital no dia 26 do corrente trouxe para a casa commercial de CASTELLO BRANCO & IRMÃO, um bom e variado sortimento de FAZENDAS GERAES, miudezas, objectos de luxo e phantazia; por isso quem gostar do que é BOM E BARATO deve visitar este estabelecimento.

—:0:—

**PASTAGEM.**

Neste sitio á margem do rio Puty, e distante somente 3 4.º de legoa da capital, fornece o abaixo assignado excellent postagem com boa aguada para cavallos e burros, dentro de d'uma grande capueira bem cercada, mediante a modica quantia de 160 reis diarios por cada um.

É sem duvida de grande vantagem. mormente para os srs. viajantes que ficarão isentos de cuidados com os seus animaes, durante o tempo que se demorarem na capital, certo de que estarão estes passando bem e sempre promptos para qualquer momento.

Sítio-novo, 19 de Março de 89.

Marcos José Evangelista.

**Fabrica S. Francisco.**

Avisamos a nossos freguezes que recomeçamos os trabalhos dos CHARUTOS, cuja qualidade é especial.

Serão vendidos por modico preço: 1400 o cento ou 14:000 o milheiro. Quanto aos cigarros ainda continuamos a vender por preço admiravel: cigarros amarellos, 3000 o milheiro, ditos brancos 6800 o milheiro, e 140 rs. o maço.

Francisco Gondim & C<sup>a</sup>.

24 Rua do Paysandú 24.

**Casa.**

Aluga-se a quina em frente a igreja de S. Benedicto, ponto bom para quitanda ou officina

Compõe-se de 2 quartos regulares e um salão.



Manoel Raymundo da Paz, tem diversas casas para vender, a dinheiro, e tambem faz negocio á prazo.

**Cal a 1:280**  
reis a quarta de 50 litros  
NA BOTICA DO POVO.